



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Outubro/2020

Conteúdo

Cenário Econômico

Economia Internacional	02
Economia Brasileira	04

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	06
Unimed InvestCoop ANS III	07
Unimed InvestCoop ANS IV	08
Unimed InvestCoop ANS V	09
FIC-FI Multimercado CP II	10

Índices

Outubro
2020

Em 12
meses

CDI	0,16%	3,21%
IRF-M	0,33%	4,44%
IPCA	0,86%	3,92%
IGPM	4,34%	22,22%
IMA-GERAL	0,09%	2,67 %
IMA-B	0,21%	-1,00%
IBOVESPA	-0,69%	-12,37%
DÓLAR	2,03%	42,73%

Fontes: Banco Central do Brasil, Anbima, B3, IBGE, FGV, Tendências Consultoria Integrada.

Economia Internacional

A evolução do número de contaminados pela covid-19 na Europa e nos EUA e as eleições americanas foram os principais fatores que marcaram o desempenho dos preços dos ativos em outubro. A incerteza em relação à recuperação derivada do impacto de um novo surto da pandemia trouxe cautela aos investidores e alta volatilidade aos mercados.

Apesar de uma leve queda do PMI (índice de atividade de gerentes de compras, um indicador da atividade industrial) de setembro, o índice retomou em outubro o avanço observado nos últimos meses e registrou 53,5 ante 52,5 do mês anterior. Apesar da fragilidade na atividade da Zona do Euro e Reino Unido, países como China, Índia e Austrália contribuíram favoravelmente para a recuperação do PMI Global.

No último dia 3, os Estados Unidos iniciaram a contagem dos quase 150 milhões de votos para a corrida presencial vencida, segundo a associação de imprensa, pelo candidato democrata Joe Biden. Segundo o calendário eleitoral americano, no próximo dia 14, o colégio eleitoral se reunirá e os representantes de cada Estado formalizarão o voto naquele candidato mais votado em suas respectivas regiões, elegendo, de fato, o próximo presidente americano.

Assim como observado nos últimos meses, segundo a OMS, os EUA ainda permanecem como o país com o maior número de infectados e mortos pela COVID-19 (9,8 milhões e 238 mil, respectivamente). Nos primeiros dias de novembro, os novos casos diários de contaminação superaram pela primeira vez a marca de 100 mil, ratificando o surgimento da terceira onda. Contudo, a estabilidade no número de mortes deverá evitar novas medidas restritivas de circulação de pessoas.

O *payroll* – relatório sobre o mercado de trabalho americano, apresentou a criação de 638 mil vagas de trabalho apenas no mês de outubro, reduzindo a taxa de desemprego de 7,9% para 6,9%. Contudo, a retomada consistente da economia americana passa por um período de incerteza dado o novo avanço da pandemia e contestação do resultado das eleições, o que poderá atrasar o investimento empresarial e aprovação de novo pacote de estímulo do governo.

O avanço do número de novos casos de contaminação da COVID-19 na Europa fez com que Alemanha e França anunciassem medidas de isolamento, como fechamento de bares, restaurantes e comércio não essencial, contribuindo para retração o PMI de setor de serviços e consequentemente do PMI composto da Zona do Euro, para 50,0, ante 50,4 do mês de setembro.

Ainda descolada do ocidente, a China apresentou ligeiro avanço no PMI Caixin (índice voltado para pequenos fabricantes) de 53,0 para 53,6, demonstrando que sua atividade, mesmo que de

maneira marginal, foi afetada pela nova onda de contaminação na Europa e EUA.

Economia Brasileira

Política

A proximidade das eleições municipais levou a discussão fiscal para segundo plano e espera-se uma retomada a partir da segunda quinzena de novembro.

Importante destacar que essa será uma discussão complexa, uma vez que os gastos públicos no combate à COVID-19 somados à perda de arrecadação de impostos elevarão a dívida bruta em relação ao PIB para cerca de 97% e o governo Federal flerta com a possibilidade de novos programas, como o Renda Cidadã, para elevar sua popularidade. A contenção da evolução da dívida bruta em relação ao PIB dependerá, portanto, de uma série de travas fiscais e implicará em redirecionamento de outros gastos dado o orçamento limitado.

O mês de outubro seguiu a tendência de queda no número de contaminados e mortos pela COVID-19, no entanto, foi observado um salto considerável de infectados no início de novembro, significando eventualmente o início da segunda onda. Segundo a OMS, o país ultrapassa 5,7 milhões de casos e 160 mil mortes.

Inflação e Política Monetária

Novamente o IPCA registrou alta em relação ao mês anterior, fechando em 0,86% ante 0,64%.

Esse avanço corresponde ao maior resultado para o mês desde 2002 (+1,31%), e apesar de uma desaceleração em relação ao mês anterior, alimentos e bebidas foram os responsáveis pela maior variação (+1,93%), representando 45% do índice. Artigos de residência apresentaram, novamente, a segunda maior variação (+1,11%), influenciados pelo fato das pessoas estarem investindo em itens domésticos dado o maior tempo que ficam dentro de casa em razão do isolamento.

Na ponta deflacionária, educação registrou baixa de 0,04%.

No acumulado de 12 meses, o índice registrou alta de 3,92%, acima do piso da meta deste ano de 2,5%. Vale lembrar que o centro da meta para 2020 é 4%.

O IGP-M registrou inflação de 3,23% contra 4,34% em setembro, acumulando 18,10% em 12 meses. A previsão é que o indicador termine 2020 acima de 20%.

Novamente em decisão unânime, o Copom manteve a Selic em seu piso histórico de 2,00% a.a. Em comunicado, o Banco Central diz que "reconhece que o espaço remanescente para uso da política monetária, se houver, deve ser pequeno" e demonstra preocupação no aumento da inflação derivada do risco fiscal. "O risco fiscal elevado segue criando uma assimetria altista no balanço de riscos, ou seja, com trajetórias para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária".

Atividade Econômica

Puxada por bens duráveis e bens de capital, a produção industrial apresentou crescimento mensal de 2,6% em setembro, zerando as perdas acumuladas dos últimos 5 meses, conforme dados divulgados pelo IBGE.

Em linha com o crescimento da produção industrial, o índice de confiança da indústria (ICI) subiu 4,5 pontos em outubro e chegou a 111,2 pontos, o maior nível desde abril de 2011 (111,6 pontos), conforme divulgado pela FGV. “A sondagem de outubro mostra que o setor industrial está mais satisfeito com a situação atual e otimista que esse resultado será mantido nos próximos três meses”, explicou em nota a economista da FGV-Ibre, Renata de Mello Franco.

Embora a recuperação da produção industrial e a volta do otimismo fossem esperadas, ainda é cedo para afirmar a consistência dessa tendência, uma vez que a continuidade do auxílio emergencial está em discussão e novas medidas de isolamento podem ocorrer durante uma eventual segunda onda da Covid-19 no país.

No Boletim Focus de 13 de novembro, a mediana das projeções para o PIB de 2020 voltou a apresentar tendência de melhora, estimando queda de 4,66% no indicador (ante queda de 4,80% na semana anterior).

Moedas

A exemplo dos meses anteriores, o real registrou mais um mês de desvalorização relacionado principalmente à preocupação dos investidores em relação à agenda local diante das incertezas do quadro fiscal.

Mesmo com alta volatilidade *intraday*, a divisa seguiu com movimento de queda, fechando o mês com desvalorização de 2,3% e cotada a R\$/US\$ 5,7715.

Unimed InvestCoop ANS I FI Renda Fixa Soberano Longo Prazo

Com um patrimônio composto exclusivamente por Letras Financeiras do Tesouro (LFTs), o Unimed InvestCoop ANS I Fundo de Investimento Renda Fixa Soberano Longo Prazo é a alternativa mais conservadora destinada a receber as reservas técnicas do setor de saúde suplementar. Sendo a LFT um título público pós-fixado, emitido pelo Tesouro Nacional e indexado à taxa Selic diária, a carteira do fundo fica sujeita a menores oscilações de preço causadas por flutuações nas taxas de mercado, pois incorre no risco de crédito soberano.

No início de outubro, novamente observou-se um aumento no deságio das LFTs negociadas no mercado secundário. Assim como verificado em setembro, o mercado tem demonstrado pouco interesse na compra desses títulos, considerando o atual nível de taxa Selic e expectativa de inflação mais elevada para os próximos meses.

Após algumas medidas combinadas entre o Banco Central e o Tesouro Nacional, estas pressões arrefeceram e o deságio dos papéis estabilizou-se em patamar inferior aos picos observados anteriormente.

Permanecemos entendendo que o movimento é pontual e, considerando essas ressalvas, o Unimed InvestCoop ANS I é uma alternativa eficiente e segura de médio/longo prazo para preservação de capital das reservas técnicas das cooperativas do Sistema Unimed. Com taxa de administração reduzida, o fundo tem como objetivo de rentabilidade de longo prazo 97% do CDI.

Unimed InvestCoop

ANS III FI Renda

Fixa Crédito Privado

Seguindo a tendência observada nos últimos meses, outubro mostrou-se positivo para a estratégia de crédito privado. Entretanto, em oposição aos últimos períodos, outubro foi o primeiro mês em que não se observou fechamento de spreads nos ativos de crédito. Desta maneira, o desempenho positivo foi obtido, em sua grande maioria, pelo bom nível de carregamento da carteira. Seguem válidos os elementos elencados nos meses anteriores: uma atrativa relação risco x retorno, baseada na boa qualidade de crédito dos emissores e um bom nível de preço.

Outro ponto importante a ser avaliado é o aumento da atratividade dos ativos de crédito indexados em % CDI, dado o aumento das taxas de juros futuras praticados pelo mercado recentemente. É importante considerar que, por estarem sendo negociando com deságio, o primeiro impacto no cálculo do preço destes ativos é negativo.

O Unimed InvestCoop ANS III obteve em outubro retorno de 0,23%, equivalente a 145% da variação do CDI no período. O fundo encerrou o mês com aproximadamente 79,1% do seu patrimônio alocados em crédito privado, sendo 63,7% em debêntures, 6,5% em cotas de FIDC e 8,9% em ativos emitidos por instituições financeiras, com exposição a 19 setores econômicos diferentes.

Aproximadamente 49% da carteira de crédito privado está alocada em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), e 50% investido em ativos com rating entre AA+ e A-, evidenciando a alta qualidade de crédito perseguida para o produto.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	51	26,8%	148,12%	2,1
CDI +	60	51,1%	2,05%	2,9
IPCA +	6	1,1%	1,29%	1,1
Cart. Crédito	117	79,1%	2,08%	2,6
Cart. Fundo ¹			1,69%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS IV FI Renda Fixa Crédito Privado

O Unimed InvestCoop ANS IV apresentou em outubro rentabilidade de 0,37%, equivalente a 236,2% da variação do CDI no período.

Puxada pelo carregamento da carteira, o ANS IV apresentou uma boa performance de crédito privado, aliada a uma estratégia pautada na atuação ativa no mercado primário e secundário. O perfil de risco histórico foi mantido, de modo que tenhamos ativos com baixo risco de crédito.

Quanto às debêntures da Restoque, a eventual reestruturação da dívida deve acontecer em janeiro de 2021, mas com uma revisão de rating só no final do ano que vem, ou provavelmente em 2022-

No fechamento de outubro, 90% do patrimônio estava investido em ativos de crédito privado, distribuído em 14 setores diferentes, e em ativos na seguinte proporção: 66,3% em debêntures, 16% ativos emitidos por instituições financeiras, 8,7% em cotas de FIDC. A posição restante, de 9,1%, é mantida em aplicações de liquidez, disponível para novas oportunidades de investimento que surgirem. Aproximadamente 40,2% da parcela investida em crédito privado está alocada em ativos de rating AAA, 47% em ativos com rating entre AA+ e A-, e 3,7% restantes têm classificação igual ou inferior a BBB-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	34	15,91%	172,02%	3,77
CDI +	47	64,68%	2,24%	3,22
IPCA +	18	10,31%	2,28%	4,09
Cart. Crédito	99	90,9%	202,18%	3,41
Cart. Fundo ¹			178,31%	3,17

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado

Desde junho, a InvestCoop Asset Management conta com mais um produto em seu portfólio de fundos dedicados ANS: o Unimed InvestCoop ANS V FI Renda Fixa Crédito Privado.

O ANS V também tem a cogestão da InvestCoop e da gestora do BTG Pactual, e tem por estratégia manter uma carteira de títulos de crédito privado de prazos mais longos, e mais concentrada em um número menor de emissores, todos com baixo risco de crédito.

Outro diferencial é a possibilidade de investimento de até 10% do patrimônio em títulos emitidos por empresas estrangeiras latino-americanas, através de um fundo local e que utiliza proteção contra variações cambiais (*hedge*), conforme a regulamentação aplicável às operadoras de saúde suplementar.

Seu objetivo de rentabilidade é de CDI + 2,0% a.a. e a taxa de administração é de 0,50% ao ano.

Instrução CVM nº 555/14: “Art. 50. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas.”

Unimed InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II

Neste mês de outubro, o InvestCoop FIC-FI MM Crédito Privado II obteve rentabilidade de 0,03%, ou 18,7% do CDI. Desde seu início em 21/01, a valorização é de 0,67%, equivalente a 29% do CDI no período. Seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI e a liquidez é D+30 e conta com taxa de administração de 0,50 % ao ano.

Sendo um fundo de investimento em cotas, ele deve, obrigatoriamente, ter no mínimo 95% do seu patrimônio investido em cotas de outros fundos de investimento. No encerramento do mês sua alocação

era de 55,2% no fundo multimercado Vinci Multiestratégia FIM, que busca rentabilidade no longo prazo através de estratégias que impliquem risco de juros, risco de índice de preço e risco de moeda estrangeira, sendo vedadas a alavancagem e a exposição em renda variável, e 42,3% no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, que persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços.

Continuamos analisando os fundos das melhores casas do país, para realizar eventuais aplicações em novos produtos e, assim, buscar a maior eficiência da alocação do patrimônio do Multimercado CP II, no que se tange a rentabilidade, perfil de risco, e diversificação.

Disclaimer

Este documento foi produzido pelo InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal.

Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br

Signatory of:



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos